JORNAL DO COMMERCIO

ANNO XIV

TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO
RUA TIRADENTES, ESQUINA DA NUNES MACHADO

PROPRIEDADE DE
MARTINHO CALLADO

ESTADO FEDERAL DE SANTA CATHARINA

Desterro Sexta-feira, 22 de Dezembro de 1893

ASSIGNATURAS
Trimestre (capital).....2$000
(Pelo correio) Semestre.....7$000
PAGAMENTO ADIANTADO

Numero avulso 60 rs.

N. 247

Numero avulso 60 rs.

JORNAL DO COMMERCIO

A difficuldade de obtermos papel e outros materiaes para a impressão de nossa folha, só os conseguindo, além disso, a preços exhorbitantes, e os demais encargos que sobre nós pezam, aggravados pela anormalidade do momento, forçam-nos a elevar, desde já, a 60 réis o custo do numero avulso.

—

As assignaturas para o proximo anno serão:

Capital (anno).... 14$000
» (semestre) 7$000
Pelo correio (anno) 16$000
» » (semestre) 8$000

A DIRECÇÃO.

TELEGRAMMAS

O sr. dr. Annibal Eloy Cardoso, digno ministro da guerra, recebeu ante-hontem o seguinte telegramma, que, por nos ter sido facilitado já em hora adiantada da noite, não pôde apparecer no JORNAL de hontem:

«ITAJAHY, 19 DE DEZEMBRO.—Cidadão ministro da guerra.—N'este momento segue contingente 150 homens a bordo do ANGRA DOS REIS, afim fazer reconhecimento até onde puder chegar.

«Estamos na espectativa de grandes acontecimentos, qual a derrota definitiva da columna do inimigo, que nossas forças preparam levar a effeito, pelo que julgamos cumprir satisfeitos supremo dever saudando-vos como principal elemento nossa victoria, offerecendo ferventes applausos, de envolta nosso imperecivel apoio em todas as emergencias, a vós e ao incancavel e abnegado governo de que fazeis parte.—General GUMERCINDO SARAIVA.—General LAURENTINO PINTO.»

—

O sr. ministro da guerra respondeu:

Generaes Gomercindo e Laurentino—Itajahy.—Incansaveis e valorosos luctadores, a vós não a nós pertencem os feitos de que mais nos podemos orgulhar. E já que nos puseram na triste contingencia para fazer effectivas as garantias que a lei offerece ao cidadão e ao lar domestico, faço votos para que os causadores da liberdade mostrem aos vencedores da tyrannia o valor das convicções patrioticas.

Por mim e pelo governo agradeço as vossas saudosas saudações, que cordialmente retribuimos.—ANNIBAL CARDOSO.»

GOVERNO ITALIANO

O novo ministerio italiano que acaba de ser organisado pelo sr. Crispi, ficou assim composto:

Presidente do conselho e ministro do Interior, sr. Crispi.
Fazenda, Sidney Sonnino.
Relações exteriores, duque de Sermenetta.
Guerra, general Ricotti.
Marinha, Brin.
Justiça e cultos, Calenda.
Instrucção publica, Bacelli.
Thesouro, Perazzi.
Correios e Telegraphos, Ferrais.
Agricultura e commercio, Bozelli.

—Noticiando esta organisação ministerial, dizem telegrammas de Roma:

Roma, 11 de Dezembro.—Não se sabe se o sr. Crispi governará com a Camara ou se pedirá ao rei a dissolução da mesma; a opinião, porém, mas geral é que poderia continuar com a Camara, contando com o apoio de Zanardelli. Acredita-se entretanto que, no caso de algum voto desfavoravel, o rei, em vez de animar nova crise, entregará a Crispi o decreto de dissolução do parlamento.

Roma, 11.—Como se esperava, o sr. Zanadelli offereceu ao sr. Crispi todo o seu apoio. Crispi pedio a Zanardelli que continuasse na presidencia da Camara, porém Zanardelli manifestou desejo de abandonar esse posto; espera-se vencer sua resistencia.

Esta noite as impressões sobre a formação do gabinete são mais favoraveis, havendo o sr. Crispi declarado que quer fazer um governo de regeneração, deixando para o lado a politica e preoccupando-se sómente com os interesses materiaes.

Os membros da direita mostram-se benevolos e declaram que apoiarão o gabinete si elle cumprir o que promette.

PATENTE

DIZ EL TELEGRAPHO MARITIMO, de Montevidéo, que o ministerio da guerra da Republica Oriental communicara á intendencia geral de marinha que ao vapor MALVINA foi concedida patente de paquete, o qual fará a carreira entre Montevidéo e este porto.

—

Ante-hontem, á noite, seguio, no cruzador IRIS, para o norte, o corpo do Exercito libertador rio-grandense, sob o commando do sr. general Salgado.

O «CIDADE DO PORTO»

Sobre o vapor portuguez CIDADE DO PORTO, encontramos em uma folha de Buenos-Ayres, as seguintes referencias, que dizem respeito á chegada ao Rio do mesmo vapor quando d'aqui procedia, tendo deixado n'esta capital alguns passageiros que trouxera de Buenos-Ayres:

«O cavalheiro Samuel Benchimol, chefe da casa Benchimol desta capital, nos informou sobre o que succedeu aos seu socios e tios, Salomão e Abrahão, no Rio de Janeiro, ao chegar ali o vapor CIDADE DO PORTO.

«Como é sabido, a casa de Buenos-Ayres, proprietaria d'aquelle navio, o fretou para conduzir a Santa Catharina alguns passageiros, como igualmente um carregamento á ordem para o Rio.

«A commissão foi desempenhada, e ao chegar o dito vapor ao porto fluminense, não só foi detido e occupado por força do governo como foram presos o seu commandante sr. Paulino de Jesus e os consignatarios Salomão e Abrahão Benchimol, sendo enviados á penitenciaria, onde estão incommunicaveis.

«Disse o gerente da casa d'aqui, e de cuja palavra não podemos duvidar, que seus consocios ignoravam absolutamente a incumbencia que havia recebido o CIDADE DO PORTO e que portanto a sua prisão, e as condições em que se acham, além de muito arbitrario e violento, importa em um verdadeiro attentado, reconhecida como está a innocencia de seus parentes e socios nos factos que se lhes attribue.

«O referido navio continúa vigiado pelos navios de guerra portuguezes que, em vez de prestarem-lhe auxilio, servem de cumplices do dictador.

«Acredita-se que os srs. Benchimol e o commandante do vapor serão deportados.

«—Sabemos que as legações brasileiras d'aqui e de Montevidéo têm feito esforços para conseguir a extradicção de varias pessoas conhecidas, apontadas como intermediarias na expedição da CIDADE DO PORTO, mas os respectivos governos têm desprezado as reclamações das alludidas legações.»

—

(F. OCTAVIANO)

A velhice tem vigilias,
luta em graves pensamentos;
a mocidade tem sonhos:
a infancia presentimentos.

Leva a morte a cada instante
uma esperança perdida.
—Sonhar, presentir, pensar...
E nisto se esvai a vida.

—

Policia estadoal

No dia 21 foi posto em liberdade o marinheiro da armada nacional Penna.

OS TYRANNOS

Historia da Republica Romana

(Oliveira Martins)

I

A GUERRA DO PONTO

(Continuação)

Senhor da Asia, Mithridates invadiu a Grecia começando por subjugar a Thracia e a Macedonia, que foram constituidas em satrapias do Ponto. Abdera e Philippo tornaram-se na Europa a base das operações dos exercitos do rei cuja esquadra occupava o Egeo. Delos, o emporio commercial romano, foi conquistada e vinte mil italianos trucidados. A Eubéa teve a mesma sorte; identica foi a das ilhas a lêste do cabo Maleano. O exterminio, a matança, eram a sorte que por toda a parte esperava os italianos, romanos ou não romanos. Internado na Grecia, o rei do Ponto affectava ares de um libertador generoso, explorando a rhetorica da liberdade (como Alexandre, como Flaminino) pela bocca eloquente de Aristion seu escravo e seu amante, attico de nascença, mestre em lettras e na philosophia de Epicuro. Occupou Athenas que Aristion ficou governando; depois a Achaia, a Laconia, a Beocia, a Thessalia, toda a Grecia emfim.

Factos de tamanha transcendencia explicam a razão porque Sylla abandonou Roma n'um momento em que, segundo vimos, não era difficil antecipar o que succederia logo que elle partisse com o exercito de que dispunha. Entre o deixar Roma aberta á volta de Mario e á tyrannia dos demagogos, conforme tambem vimos que succedeu, e o deixar o Oriente franco á barberie do rei do Ponto que trucidava impunemente os romanos, Sylla, apertado pelos democratas, decidiu-se a partir para a Grecia. Na primavera de 667 desembarcava o vingador na costa do Epiro com trinta mil homens, mas sem dinheiro e nem um unico navio—tal era a penuria a que Roma se via reduzida.

Frio, forte, nada escrupuloso, o general que via empenhado o seu nome, a sua vaidade e o futuro de Roma na sorte d'esta campanha, avançou cautelosamente sobre a Beocia, bateu Archelão e Aristion no monte Tilphossio e assenhoreou-se de toda a Grecia continental, salvo Athenas e o Pireu, onde os dois gregos se tinham fortificado. Uma divisão foi occupar a Thessalia, invadindo a Macedonia; outra estacionou em Chalcis para conter o exercito de Neoptolemo que occupava a Eubéa. Sylla com o grosso das suas tropas acampou em Eleusis e Megara, emprehendendo o cerco de Athenas. De toda a Grecia, n'um instante submettida ao romano, vinham trazer-lhe subsidios e viveres.

O cerco durou o inverno inteiro de 667-8 e foi cheio de episodios e peripecias crueis em que a bravura dos assaltos não podia reduzir a energia da defeza, nem a arte e suas minas e engenhos acabar com a tenacidade das artes inimigas. Em volta de Athenas Sylla arrazára tudo: os bosques sagrados, os parques do Lyceu e os da Academia, que eram o mais bello passeio dos suburbios, tinham servido para as torres com que os muros de Athenas eram batidos, para entivação das minas, para combustivel do acampamento. Destruindo as mattas, saqueava os templos: era mistér que o exercito vivesse. O thesouro de Epidauro e o de Olympia estavam consumidos; mandou pois um emissario buscar o appolineo de Delphos. O enviado, ouvindo a lyra de Appollo soar no recondito da cella, aterrou-se e escreveu a Sylla que lhe respondeu rindo. Foi necessario partir em pedaços o tonel de prata macisso que nenhum carro podia levar... Por fim, assaltada em março, a cidade, extenuada pela fome, caiu nas mãos do romano que entrou nella uma noute de espada em punho ao som do clamor medonho dos clarins e trombetas, á luz vermelha dos predios que ardiam. Sylla e os seus soldados terriveis pareciam demonios nos gestos, nos gritos pavorosos, correndo pelas ruas de punhaes erguidos, invadindo as casas, n'um saque desapiedado. A carnagem foi horrivel; ignorou-se o numero dos mortos, mas o sangue corria em ondas desde o bairro de Ceramica até ao Dipylo, que era o limite da cidade para os lados de Colona.

(Continúa)

O ANARCHISMO EUROPEU

TELEGRAMMAS

Londres, 11 de Dezembro.—Nas ruas proximas a Trafalgar Square, operarios com anarchistas estabeleceram conflicto, e estes ultimos seriam muito maltratados se não fosse a intervenção da policia. Uma turma dos primeiros tentou atirar á fonte da praça o chefe anarchista.

Barcellona, 11.—A policia emprega grande vigilancia contra os anarchistas.

Palermo, 11.—Os adeptos dos FASCI DEI LAVORATORI (socialistas) fizeram hontem uma manifestação de protesto contra as medidas de rigor de que são alvo os seus chefes, por parte do governo. Os manifestantes invadiram a casa da municipalidade e tentaram commetter desordens. Causou o facto grande inquietação na população, por contarem os FASCI com grande numero de adeptos. Porém, immediatamente compareceram as tropas e restabeleceram a ordem.

Washington, 11.—O presidente do Senado, em vista do attentado que acaba de occorrer na camara dos deputados de França, prohibio a entrada de pessoas que conduzam qualquer pacote nas mãos.

NOTAS EM SUBSTITUIÇÃO

Estão em substituição até 30 de Junho de 1894, sem desconto, e com abatimento d'ali em diante:

De 500$000 da 5ª estampa
» 200$000 » 6ª »
» 100$000 » 5ª »
» 50$000 » 6ª »
» 20$000 » 7ª »

E bem assim todas as notas carimbadas pelos Bancos Emissores, as quaes perderão o valor no fim de Junho de 1894.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

E' nosso correspondente em Paris, para annuncios e reclamos, o sr. A. Lorette, rua Caumartin, n. 61.

GOVERNO DO ESTADO

Administração do exm. sr. Christovão Nunes Pires. 2º vice-presidente

EXPEDIENTE DA PRESIDENCIA

Dia 20 de Dezembro

Ao cidadão João Strambio Schutel, agente consular da Italia. — Accusando o recebimento do officio de hoje, relativamente ao subdito italiano Canna Calimero, que foi chamado para o serviço da guarda nacional, declara que, não tendo o governo do Estado attribuições sobre a mesma guarda, cabe-lhe dirigir-se ao Ministro da Justiça, ao qual compete resolver sobre os assumptos de seu officio de 28 de Novembro, n. 36.

REQUERIMENTO DESPACHADO

Dia 20 de Dezembro

José Duarte Silva (2º despacho).—Informe o Delegado das Terras.

Guilherme Seemann (3º).—Informe novamente o Delegado das Terras.

Hermano Schiestel (2º).—Informe o Delegado das Terras.

FALLAM CHOUPANAS DE CAMPONEZES:

Pulula a infancia na pobreza!...
Campos maninhos!...
E os berços cheios... Que tristeza!
Como é que Deus secca a deveza,
Fazendo os ninhos?!

Vento, porque è que nos arrazas
N'um turbilhão?!
Na enxerga fria tremem azas,
No lar extincto faltam brazas,
Nas arcas negras não ha pão!

O gado é morto, a seara é morta,
Morta a alegria.
O sol requeima, a geada corta...
Anda um fantasma á nossa porta
De noite e dia...

Cadela tisica, sem dentes,
Vesgo animal,
A fome d'olhos reluzentes
Uiva, chorando como os doentes
N'um hospital...

Dobram os sinos, dobram os sinos...
Luto agoureiro!...
Enterram velhos e meninos...
Dobram os sinos. dobram os sinos...
Canta o coveiro!

Canta o coveiro e canta o cura...
Canto funereo!
Pobres! dormi na sepultura,
Que a vossa cama é menos dura
No cemiterio!

Dormi, dormi!... somno d'arminho,
Reparador!
O catre é bom: taboas de pinho...
Não precisaes lençóes de linho,
Nem cobertor...

Dormi, ó mortos de cansaço,
Dormi, dormi na cama nova!
Os astros choram pelo espaço...
Bemdicta a enxada, mais o braço
Que ao cadaver abrio a cova!

Olhae, olhae, vão em manadas
Os emigrantes...
Uivos de dó pelas estradas,
Junt o dos cães, nas amuradas,
Das naus distantes...

Velhinhas, noivas e creanças,
Senhor! Senhor!
Ao voar das ultimas esperanças,
Crispam as mãos, mordendo as tranças,
Loucas de dôr!

Lá vão levados, vão levados,
Pelo alto mar...
Adeus, ó noites nos eirados...
Adeus, ó beijos perfumados,
Beijos d'Agosto á luz do luar!...

Adeus, divinos horisontes,
Inda a cantar nos olhos seus!
Adeus manhãs doirando os montes!
Herva do campo, agua das fontes,
P'ra sempre... adeus!

Lá vão levados, mar sem fundo,
Longe das noivas e dos paes!...
Terras, Jesus! nos fins do mundo...
Voltarão?... Quando, mar profundo?
Jamais! Jamais!

Morreu a vinha, não dá uvas...
E' morto o velho camponez....
Pedras levadas pelas chuvas....
Tecto a cahir... Orphãs e viuvas,
Lucto e nudez!

GUERRA JUNQUEIRO

CAMARA MUNICIPAL

ORÇAMENTO MUNICIPAL

CAPITULO I

DA RECEITA

(Continuação)

Transporte.		51:333$400
§ 40. Bailes publicos, exceptuados os das sociedades que não receberem entradas e tiverem estatutos legalmente approvados	10$000	
§ 41. Por pessoa que se occupar em tocar realejo ou harpa pelas ruas e casas particulares	15$000	
§ 42. Por turma de musicos ambulantes .	15$000	
§ 43. Pelos que exhibirem animaes pelas ruas	15$000	
§ 44. Representações theatraes e outros espectaculos publicos por artistas dramaticos ou cantores—por tres mezes	60$000	
A Por um só espectaculo	15$000	1:000$000
Art. 7º. Rendas e taxas prediaes e territoriaes:		
§ 1º. Alugueis de predios municipaes . .		4:837$500
§ 2º. Rendimento da praça do mercado .		6:281$900
§ 3º. Arrendamentos, fóros e laudemios na fórma da legislação vigente . .		155$000
§ 4º. Sobre kiosques portateis (annual) .	100$000	
§ 5º. Licenças para edificação, alteração, demolição, tapagens e suas dependencias, inclusive o Alvará . . .	7$000	135$000
§ 6º. Por metro linear de terrenos não murados, dentro do perimetro da cidade	$200	
§ 7º. Aferição de pesos e medidas . . .		1.431$200
§ 8º. Imposto sobre pessoa que fizer quitanda de doces, fructas, verduras e outros objectos pelas ruas, em taboleiros, sextos, caixas, etc. (annual)	3$000	132$000
§ 9º. Sobre cabeça de gado vaccum ou suino, abatido para o consumo publico	1$000	
A Sobre ovelhum, para o mesmo fim	$500	
§ 10. 10 % sobre o pescado exposto á venda		1·400$000
§ 11. Por cães não açaimados	2$000	
§ 12. Licença para estribaria ou cocheiras de animaes cavallares ou muares, para aluguel	30$000	
§ 13. Idem para vender agoa em pipas sobre carroças pelas ruas (annualmente)	20$000	232$000
Art. 8º. Multas;		
§ 1º. Multa por infração de posturas . .		$
§ 2º. Idem idem de legislação eleitoral. .		$
§ 3º. Idem a advogados e outras pessoas do fôro civil e criminal, conforme a legislação em vigor.		$
§ 4º. Idem por quebramento de fianças nos termos de bem viver e de segurança de vida		$
§ 5º. Idem á sentenciados, conforme o Codigo Criminal		$
§ 6º. Idem por infracção de contractos celebrados com a Camara Municipal		200$000
Art. 9º. Renda e serviço de cemiterio: O administrador do cemiterio fará a cobrança das exportulas pelos riscos das sepulturas, cuja renda entregará mensalmente ao procurador da Camara. A abertura e o encerramento das sepulturas ficam a cargo do coveiro. Por esse serviço perceberá a Camara 3$000 réis, quando a sepultura fôr para adulto, e 2$000 réis quando fôr para menor		400$000
Art. 10. Taxas de exportação:		
§ 1º. Sobre bananas (caixo)	$040	
A Sobre ovos (barrica)	4$000	
B Dito dito (caixote de kerosene) . .	1$900	
C Por kilogramma de assucar . . .	$005	
D Idem idem de café	$010	
E Por 80 litros de cal.	$050	
F Por kilogramma ou litro de qualquer outro genero	$003	32:960$000
		100:498$000

As taxas de que trata este § continuarão a ser arrecadadas pelo Thesouro do Estado, processadas e pagas em o mesmo despacho de exportação que se faz para ali, e entregues no principio de cada mez ao procurador da Camara, mediante recibo visado pelo seu Presidente.

Desta arrecadação só deduzirão 5 % para os arrecadadores do Thesouro, inclusive os guardas: a distribuição será feita proporcionalmente aos vencimentos de cada um, não computados neste as gratificações especiaes.

(Continúa)

A grande lucta entre os vinhos tintos e brancos

Os vinhos tintos e brancos actualmente disputam primazias. E são os brancos que levam vantagem na lucta. Elles recebem todos os suffragios e são os eleitos.

Comprehende se, sem duvida, que os brancos tão cumulados, não são realistas, mas que já d'algum tempo têm reputação.

Ha dous annos, os medicos de Pariz levaram uma campanha, no ponto de vista hygienico, contra o consumo dos vinhos tintos, dando aos brancos generosamente todas as virtudes retiradas aos outros.

Isto não convinha aos interesses dos viticultores do Bordalez. Elles se vexaram. Desde trinta annos, dizem elles, a viticultura franceza tem luctado contra os flagellos mais terriveis. Ella teve o oidium, que destruia as colheitas ao mesmo tempo que a qualidade do pouco vinho que restava; teve o phylloxera, o mais poderoso dos males que as vinhas teem conhecido; teve o mildew, que, sem destruir as uvas, alterava sua qualidade. Os viticultores triumpharam de todos estes flagellos. Julgaram-se, pois, ao cabo de suas fadigas. Não tinham, porém, contado com os srs. medicos.

Os medicos, hoje, não aconselham mais aos seus doentes senão vinhos brancos, que passam por gosar de immunidades e propriedades particulares. Bebida que só se usava pela manhã ao raiar do dia, ou acompanhando a ingestão de ostras, o vinho branco conquistou direitos de cidade á mesa, á toda hora, por prescripção medica. Seu consumo tornou-se fabuloso, em detrimento do vinho tinto.

RHEUMATISMO

Cura completa com o Elixir de Velame e Guaco, de Rauliveira.

CURA DO CANCRO

O professor Mosetig, na sociedade de medicina de Vienna, deu informações muito interessantes sobre as experiencias que tem realizado nos ultimos tempos com o fim de encontrar remedio contra as affecções cancerosas internas, até hoje reputadas incuraveis. Segundo Mosetig, os resultados obtidos até hoje são muito satisfactorios e permittem esperar solução favoravel para esta importante questão.

O tratamento pelo illustre professor austriaco consiste em embeber por meio de infecções repetidas de uma tintura de anilina, chamada PRYETANINE, os tecidos cancerosos, que, parece, cessam então de se desenvolver, e acabam mesmo, no fim de certo tempo, por morrer.

O dr. Mosetig pretende, por este meio, ter já salvo muitos doentes. Si estas informações são exactas, não se póde negar que o descobrimento está destinado a grande nomeada.

Um pai recommendou muito ao filho que nunca falasse sem ter pensado tres vezes.

Uma vez estava o pai sentado de costas para o fogão e ao pé d'elle o filho estava tambem, quando este disse:

—Meu pai eu penso...

—O que pensas tu? tornou o pai.

—Eu penso..

—Mas o que é que pensas?

—Penso, meu pai...

—Mas, com a breca, o que pensas tu?

—Ja pensei trez vezes, meu pai; agora posso lhe dizer que lhe está a arder o casaco.

SECÇÃO LIVRE

Muito bem !!!...

Está mais que provado que o unico meio do povo distrahir-se n'esta quadra excepcional é correr ao—«Café e Bilhares»—a Praça 15 de Novembro.

Sou autoridade para fazer chegar ao dominio publico o que digo acima, pelo motivo de ter entrado n'aquelle importante estabelecimento com o pensamento completamente preoccupado com certas couzas que me parafuzavam o espirito de lá ter sahido inteiramente e calmo:

Encontrei lá diversos jogos bemcomo o Gamão, jogo dos homens uzados; a Bagatella, da rapaziada; o Sólo, de salão; o Bilhar, o Dominó, além das especiaes bebidas perfeitamente geladas, refrescos, sorvetes servidos em pyramides, especialissimo café quente á qualquer hora, e o agrado amavel do distincto representante que se esforça para captivar a todos aquelles que frequentam o dito estabelecimento.

E como isto é para o bem de todos, tenho a satisfação de assignar-me

Zezinho Rico

A bronchite

CURA EFFICAZ E ECONOMICA

Use-se o Peitoral de Cambará, de Souza Soares, ás colheres, 3 ou 4 vezes ao dia. Nos casos mais obstinados, de 2 ou de 3 em 3 horas. Nos chronicos, 2 vezes ao dia, de manhã ao levantar e á noite ao deitar.

A alimentação do doente se fará simples e não irritante. O exercicio será moderado, resguardando-se do ar da noite e da humidade. Sentindo febre, deve recolher-se á cama e limitar-se a uma dieta rigorosa.

Com este tratamento simplissimo e barato, tem-se curado milhares de doentes.

O Peitoral de Cambara vende-se na pharmacia do unico agente neste Estado, sr. Elyseu Guilherme da Silva.

Peitoral Catharinense

Attesto que tenho em minha clinica empregado o peitoral CATHARINENSE DE RAULIVEIRA, (xarope de angico, tolú e guaco) sempre com bom resultado, nos casos indicados por seu autor.

O referido é verdade e o attesto.

S. Paulo, 28 de junho de 1892.

DR. JAYME SERVA.

Mais de 50.000 pessoas, residentes em diversos Estados do Brazil, attestam a efficacia deste Grande preparado.

Farsco — 1$500.

A coqueluche

CURA EFFICAZ E ECONOMICA

Nesta tosse convulsa e contagiosa, tão afflictiva, o Peitoral de Cambará, de Souza Soares, que é de um gosto agradabilissimo, empregado ás colheres das de chá), de 3 em 3 horas tem a vantagem de não só ser appetecido pelo doentinho, como de curar com rapidez. Não ha outro remedio tão vantajoso para a coqueluche!

Além de uma alimentação leve e nutritiva, a criança deverá passear ao ar livre, não tendo febre e a atmosphera não estando variavel e humida.

O Peitoral de Cambará vende-se na pharmacia do agente Eyseu Guilherme da Silva.

Peitoral Catharinense

Attesto que, soffrendo de uma tosse rebelde por espaço de mais de um mez, e fazendo uso do Peitoral Catharinense de Rauliveira, restabeleci-me logo.

Reconhecendo a efficacia do dito Peitoral passo e firmo este por expontanea vontade, como conselho aos que delle precisarem.

O que affirmo sob a fé do megrão.

Iraperuna, 16 de Junho de 1892.—O advogado *José Christiano Stockler de Lima.*

MAIS DE 50.000 PESSOAS residentes em diversos Estados do

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

O PEITORAL DE CAMBARA'

de Souza Soares, de Pelotas, premiado, approvado e privilegiado por decreto do governo geral, cura perfeitamente a bronchite aguda e chronica; cura a esthma por mais antiga que seja; cura de uma fórma admiravel a coqueluche; cura incontestavelmente tuberculose pulmonar; e cura tão facil e rapidamente as tosses simples, rouquidões, defluxos etc., que ao proprio doente causa admiração!

Cuidado com as falsificações! O verdadeiro vende-se unicamente na pharmacia do agente Elyseu Guilherme da Silva, a 3$000 o frasco, 16$000 1/2 duzia e 30$000 a duzia.

Brazil attestam a efficacia deste grande preparado.
Frasco—1$500.

EDITAES

Thesouro do Estado

De ordem do cidadão vice-presidente do Estado, em officio n. 623 de hontem datado, manda o cidadão inspector fazer publico que, nesta repartição, recebem-se propostas até o dia 27 do corrente mez á 1 hora da tarde para o fornecimento de fardamento e calçado ás praças de Corpo Policial.

Thesouro do Estado de Santa Catharina, 7 de Dezembro de 1893.—O 2º escripturario, *M. J. de Almeida Coelho.*

Thesouro do Estado

Em virtude da ordem do cidadão Vice-Presidente do Estado, em officio numero 622 de hontem datado, manda o cidadão Inspector fazer publico que, nesta repartição recebem-se, propostas até o dia 27 do corrente mez á 1 hora da tarde, para a impressão de 300 exemplares das leis promulgadas no corrente anno, pela Assembléa Legislativa deste Estado.

Thesouro do Estado de Santa Catharina, 7 de Dezembro de 1893.—O 2º escripturario, *M. J. de Almeida Coelho.*

Camara Municipal

COBRANÇA DE IMPOSTOS

De ordem do cidadão presidente da Camara Municipal desta capital, aviso a todos os contribuintes que ainda não satisfizeram o imposto municipal, que lhes são devidos, no corrente anno, para pagarem até o dia 31 do corrente mez, afim de evitar-se a cobrança judicial.

Secretaria da Camara Municipal da cidade do Desterro. 1º de Dezembro de 1893.—O procurador, *João Francisco Regis.*

Camara Municipal

ILLUMINAÇÃO PUBLICA

De ordem do cidadão Presidente da Camara Municipal d'esta capital, faço publico que nesta secretaria recebem se novamente propostas até o dia 25 corrente, ao meio-dia, para a illuminação publica d'esta capital, de accordo com o edital publicado em 23 do mez proximo findo.

Na secretaria da Camara Municipal serão dados os necessarios esclarecimentos aos senhoras proponentes.

Secretaria da Camara Municipal do Desterro, 12 de Dezembro de 1893.—O secretario, *Augusto Lopes da Silva.*

Camara Municipal

ARRENDAMENTO DO BOTEQUIM DO JARDIM ELYSEU GUILHERME

De ordem do cidadão presidente da Camra Municipal d'esta capital, faço publico que, de conformidade com o § 9º do artigo 32 da lei n. 35 de 2 de agosto do anno passado, se acha aberta a concurrencia com o prazo de quinze dias a contar da presente data, para o contracto do arrendamento do botequim do Jardim Elyseu Guilherme, á Praia de Fóra d'esta cidade.

Na secretaria da Camara serão fornecidos os esclarecimentos precisos.

Secretaria da Camara Municipal do Desterro, 15 de Dezembro de 1893.—O secretario, *Augusto Lopes da Silva.*

DECLARAÇÕES

Irmandade do SS. Sacramento

Não tendo tido logar no domingo proximo passado a posse da nova meza administrativa, por falta de numero, de ordem do irmão Provedor convido de novo a todos os irmãos mezarios para, na quinta-feira ás 5 horas da tarde comparecerem neste consistorio afim deque os irmãos eleitos tomem posse dos seus respectivos cargos.

Irmandade do SS. Sacramento na Cidade do Desterro, 18 de Dezembro de 1893.—O secretario, *Balduino A. S. Cardozo.*

ANNUNCIOS

João C. D. Formiga

A viuva Formiga e filhos convidão a seus parentes e amigos para assistirem a missa que, por alma de seu presado esposo e pai, João Formiga, será celebrada na capella de N. S. das Dores, ás 7 1|2 horas da manhã do dia 26 do corrente, sexto mez de seu fallecimento; pelo que ficarão agradecidos.

VENDE-SE

uma boa chacara e bo[illegible] com bastantes cafezei[illegible] Ponte do Imaruhy, [illegible] de S. José; quem pret[illegible] dirija-se a

Ernesto Schonfelo[illegible]

Missa

Nuno Gama convida aos seus parentes e as pessoas de sua amisade, assim como aos de sua fallecida esposa, Maria Luiza Crespo Gama, para assistirem a missa do trigesimo dia, que será celebrada na Igreja Matriz, no dia 23 do corrente, ás 8 horas da manhã.

CASTANHAS

Nozes
Amendoas
Avelãs
Chocolate
Vinhos finos
Doces francezes.

Venham freguezes, lhem o Natal e anno bom!

João Bonfante Demaria

Sorvetes

de varias qualidades, das 11 horas ás 3 da tarde, e das 5 ás 7; na fabrica

5 Rua Trajano 5

ALFAFA

NOVA E SUPERIOR

chegou de Buenos Ayres em fardinhos, para

JOÃO BONFANTE DEMARIA

GALÕES

PARA OFFICIAES

vende se na alfaiataria á rua João Pinto, n. 11.

DOENÇAS DO ESTOMAGO
PASTILHAS e PÓS
PATERSON
(Bismuth e Magnesia)
Recommendadas contra as Doenças do Estomago, Acidez, Arrotos, Vomitos, Colicas, Falta de Apetite e Digestões difficeis; regularizam as Funcções do Estomago e dos Intestinos.
Exigir em o rotulo o sello official do Governo francez e a firma J. FAYARD.
Adh. DETHAN, Phcn em PARIS

GELO

Por atacado e a varejo, vende-se na fabrica.

Rua Trajano

VENDE-SE a casa n. 16 á rua Pedro Soares; para tratar com Antonio Luiz do Livramento.

OFFICINA DE CHAPÉOS DE SOL
RUA DA REPUBLICA 8 A
Concertos com brevidade
Egydio

Café e Restaurant Liberdade

A proprietaria deste estabelecimento communica aos seus numerosos freguezes e ao publico que, tendo feito acquisição de um dos melhores predios á Praça 15 de Novembro (á direita do Palacio do Governo), acha se ali funccionando o mesmo estabelecimentos onde se fornece almoço e jantar a hospedes e viajantes, café a toda a hora, bebidas; aceita-se pensionista, e fornece-se a casas de familias. Tudo com esmero e promptidão.

C. Leonardi.

CAFÉ E RESTAURANT LIBERDADE
Praça 15 de Novembro

Café

Nos bilhares da Praça ha café a toda hora.

MILHO E SAL

Sal em partidas de 100 alqueires a	1$500
Milho miudo..	8$500
Idem grado.....	7$000
« «	5$000

Em partidas farsse-ha abatimento.

Armazem á rua do Commercio n. 52.

Bellisson Junior.

Vende-se a bem afreguezada e muito bem montada padaria á rua Saldanha Marinho n. 6, tendo dois fornos em bom estado de prestar serviço; quem a pretender dirija-se á mesma, para tratar com seu dono.

ALMIDON

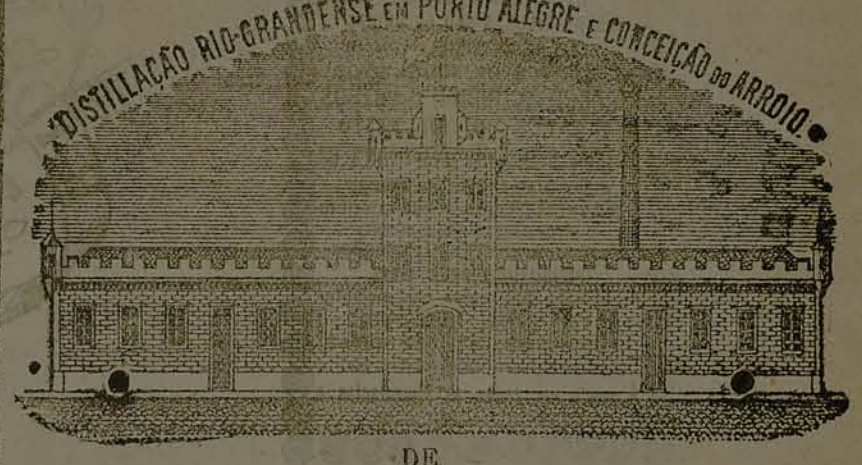
Em caixinhas, vende

João Bonfante Demaria.

Cimento Romano

Barricas 180 k.	10$000
Meias barricas 90 k	5$500

Villela Filho & C.



DE

J. A. Vieira & C.

EM PORTO-ALEGRE

RUA 7 DE SETEMBRO NS. 57 E 49

Estado do Rio Grande do Sul

Temos sempre em deposito: Vinho branco e tinto de diversas qualidades, além das já acreditadas marcas COROA E ADEGA. Vinagre branco e tinto. Licor do guaco, cacau, mentha, genciana e de outras qualidades. Diversas qualidades de cognac, RHUM, FERNET, VERMUTH, AMARO VECELLI, dito de quina, Bitter e kummel de diversas marcas. Xaropes de fructas, finos e entre finos. Aniz hespanhol e anizette. Genebra de diversas qualidades, dita em garrafões. Aguardente e alcool de 36º e 40º.

Garantimos a qualidade dos nossos preparados porque, além de recebermos directamente da Europa as plantas e raizes para a sua confecção, dispomos de um habil profissional, que já trabalhou nas afamadas distillarias de MARIA BRIZARD & ROGER, em Bordeaux e de MARCHI & PARODI, em Montevidéo.

Sendo nosso principal cuidado acondiccionar bem os nossos generos, montamos tonoaria propria.

J. A Vieira & C.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

REABRIO-SE

A

Pharmacia e drogaria Rauliveira

GRANDE FABRICA DOS AFAMADOS PRODUCTOS MEDICINAES

DE

RAULIVEIRA

Este estabelecimento que, por motivos de força maior, interrompera os seus trabalhos durante oito dias, acaba de ser franqueado ao respeitavel publico e aos seus numerosissimos freguezes, que ali continuarão a encontrar o mais completo sortimento de drogas, productos chimicos, especialidades nacionaes e estrangeiras e tudo quanto concerne a um ESTABELECIMENTO DE PRIMEIRA ORDEM, neste genero.

Importação directa

Preços inferiores aos da

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Importação directa

Preços inferiores aos da

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

PILULAS PURGATIVAS
de Rauliveira
PURAMENTE VEGETAES
ESTAS PILULAS SÃO AS UNICAS
QUE SUBSTITUEM COM
VANTAGEM OS PURGATIVOS
DE OLEO DE RICINO E OUTROS
17 ANNOS DE BOM EXITO
attestão a sua efficacia contra as
enfermidades do estomago
figado e intestinos; curão tambem
A DYSPEPSIA, INDIGESTÃO
PRISÃO DE VENTRE, AFFECÇÕES
PRODUZIDAS PELA BILIS
Suppressão das regras nas mulheres
vertigens, tonturas
HYDROPISIAS, HEMORRHOIDAS
Colicas, falta de appetite, etc.
Á venda em todas as Pharmacias e
DROGARIAS

Marca Registrada

PEITORAL CATHARINENSE
XAROPE DE ANGICO
COM TOLU' E GUACO
COMPOSIÇÃO DE RAULIVEIRA
CONTRA TOSSES
BRONCHITES, ASTHMA
Tisica, Coqueluche
ROUQUIDÃO E TODAS AS MOLESTIAS
das vias respiratorias
MAIS DE 50 MIL PESSOAS
ATTESTAM A SUA GRANDE
Efficacia
Á venda em todas as Pharmacias
E DROGARIAS

O REI DOS LICORES DE MEZA
GUAQUINA RAULIVEIRA
O MELHOR E O MAIS
Agradavel licor estomacal
PARA USO COMMUM
Este delicioso licôr estomacal
FABRICADO ESPECIALMENTE
DE RIQUISSIMAS PLANTAS DA
FLORA BRASILEIRA
é destinado a
substituir com vantagem
TODOS OS SIMILARES
ESTRANGEIROS
ACTIVA O APPETITE
E CONFORTA O ESTOMAGO
Á venda em todos os
BOTEQUINS E CONFEITARIAS

SABÃO RAULIVEIRA
MAGNIFICA ESSENCIA
PARA TODOS OS USOS
Especifico contra :
QUEIMADURAS, NEVRALGIAS
CONTUSÕES, DARTHROS
EMPIGENS, PANNOS, CASPAS
Espinhas
RHEUMATISMO, SARDAS
dôr de cabeça
CHAGAS, RUGAS
FERIMENTOS, ERUPÇÕES DA PELLE
E MORDEDURAS DE INSECTOS
Á venda em todos os Armarinhos
e Casas de Perfumarias

A RAINHA DO TOILETTE
THYMOLINA RAULIVEIRA
SUAVISA E REFRESCA A CUTIS
PREPARADO INOFFENSIVO E
MUITO USADO PARA
CURAR AS ESPINHAS DO ROSTO
RACHAS DOS LABIOS
destroe completamente as
SARDAS E QUAESQUER MANCHAS DA
pelle
EFFICAZ NAS QUEIMADURAS
Á venda em todos os Armarinhos
e Casas de Perfumarias

DEPURATIVO DO SANGUE
ELIXIR DE VELAME E GUACO
(Sem Mercurio)
COMPOSIÇÃO DE RAULIVEIRA
UNICO RECONHECIDO
EFFICAZ NOS
Rheumatismos, Escrophulas
ulceras, leucorrhéas ou
FLORES BRANCAS, CANCROS
CARBUNCULOS, BOUBAS
darthros, enfermidades da
PELLE, NECROSES E OUTRAS
MOLESTIAS DE CARACTER
Syphilitico
Á venda em todas as Pharmacias
E DROGARIAS

Raulino Horn & Oliveira

UNICOS PROPRIETARIOS E FABRICANTES

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina